



www.e-rol.es

SUPLEMENTO DIGITAL • VOL. 42 / N° 11-12

NOVIEMBRE-DEZEMBRO 2019



revista de enfermería

MEJOR REVISTA DE ENFERMERÍA
PREMIO UESCE

NOVAS PERSPETIVAS DA ENFERMAGEM

**Contributos para
a Investigação
em Enfermagem,
Enfermagem do Trabalho
e Supervisão Clínica**

SUPLEMENTO DIGITAL

Nursing School of Porto

UNDERGRADUATION & POST-GRADUATION COURSES

Learn more

www.esenf.pt/en

UNDERGRADUATION COURSE (1st study cycle)

Nursing Degree Course

4 Years Course_240 ECTS

MASTER DEGREE COURSES (2nd study cycle)

Community Nursing

MA: 4 semesters (120 ECTS) • Post: 2 semesters (60 ECTS)

Rehabilitation Nursing

MA: 4 semesters (120 ECTS) • Post: 2 semesters (60 ECTS)

Maternal Health and Obstetric Nursing

MA: 4 semesters (120 ECTS) • Post: 4 semesters (120 ECTS)

Clinical Supervision in Nursing

MA: 3 semesters (90 ECTS) • Post: 2 semesters (30 ECTS)

OTHER COURSES

Academic and Clinical Education

Master degree developed in partnership
4 semesters (120 ECTS)

Services Management

Post-graduate Specialization Course
2 semesters (30 ECTS)

Medical-Surgical Nursing

MA: 4 semesters (120 ECTS) • Post: 2 semesters (60 ECTS)

Child Health and Paediatric Nursing

MA: 4 semesters (120 ECTS) • Post: 2 semesters (60 ECTS)

Mental Health and Psychiatric Nursing

MA: 4 semesters (120 ECTS) • Post: 2 semesters (60 ECTS)

Management & Administration in Nursing

MA: 3 semesters (90 ECTS)

Information Systems in Nursing

Post-graduate Specialization Course
2 semesters (30 ECTS)

Updating courses

Single curricular units
1 semester

Modelos de Supervisão Clínica em Enfermagem no Contexto de Urgência



JOÃO PINA; Enfermeiro; Estudante do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica – Instituto Politécnico de Bragança; Escola Superior de Saúde; ARS Norte – ACES Douro Sul - Serviço de Urgência Básico de Moimenta da Beira/SIV Moimenta da Beira (INEM) Moimenta da Beira;
✉ joaopina@live.com.pt

NUNO PINTO; Enfermeiro. Estudante do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica – Instituto Politécnico de Bragança; Escola Superior de Saúde; ARS Norte – ACES Douro Sul - Serviço de Urgência Básico de Moimenta da Beira/SIV Moimenta da Beira (INEM) 3620-334 Moimenta da Beira;
✉ nunoduartepinto@gmail.com

VITOR ALVES; Enfermeiro. Estudante do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica – Instituto Politécnico de Bragança; Escola Superior de Saúde; ARS Norte – ACES Douro Sul - Serviço de Urgência Básico de Moimenta da Beira/SIV Moimenta da Beira (INEM);
✉ vitor_alves940@hotmail.com

MARIA AUGUSTA BRANCO; Professora Coordenadora do Instituto Politécnico de Bragança; Escola Superior de Saúde - Departamento de Ciências Sociais e do Comportamento;
✉ aubra@ipb.pt

Introdução e objetivos: A Supervisão Clínica em Enfermagem (SCE) tem vindo a assumir um papel cada vez mais importante enquanto processo de promoção da qualidade, da segurança e de desenvolvimento pessoal e profissional. Estando a SCE associada aos processos de gestão da qualidade das instituições de saúde, o ponto de partida deste estudo, centra-se no reconhecimento da SCE como um processo formal e estruturado de suporte profissional, sendo importante a sua inclusão nas políticas organizacionais. A investigação e reflexão efetuadas partem das seguintes questões: Qual a pertinência da SCE, no contexto da urgência? Quais o(s) modelo(s) teórico(s) de SCE ajustados com a prática de cuidados de Enfermagem, no contexto de urgência? E, como objetivos do estudo: Compreender a pertinência da SCE, no contexto de urgência; Identificar o(s) modelo(s) teórico(s) de SCE ajustados com a prática de cuidados de Enfermagem, no contexto de urgência.

Metodologia: Revisão teórica com base em pesquisa efetuada: Base de Dados Científicas (b-on; PubMed - NCBI; Scielo; Science Direct; Repositórios Científicos)

e Livros publicados de carácter académico.

Discussão e Conclusões:

Os principais constructos teóricos obtidos apontam para um conjunto de necessidades dos supervisores e das políticas organizacionais das instituições de saúde que passam, sobretudo, pela formação específica na área, treino de competências e formalização de diretrizes sobre as funções dos vários intervenientes. Com este estudo, constatamos que a SCE pode constituir uma estratégia potenciadora dos cuidados ao permitir o incremento da qualidade e da segurança. O serviço de urgência pela sua especificidade, trata-se de um serviço que é conhecido pela sua instabilidade e mutualidade de cenários clínicos onde, na nossa humilde opinião, consideramos que o conceito de SCE nem sempre é devidamente considerado. Neste sentido, seria interessante aplicar-se um efetivo modelo de SCE e posteriormente verificar-se se os resultados obtidos correspondem ou não aos referidos no âmbito teórico da SCE, pois a existência de estudos científicos credíveis nesta área no contexto do serviço de urgência é escassa, o que assumimos ser a grande limitação deste estudo.

PALAVRAS-CHAVE:

Supervisão de Enfermagem, Emergências, Medicina de Emergências